

Protocolo CME nº	16/19	
Interessado	EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida – DRE Itaquera	
Assunto	Projeto Pedagógico Especial	
Comissão Temporária	Conselheiras Relatoras: Sueli Aparecida de Paula Mondini, Helena Singer e Lucimeire Cabral de Santana	
Parecer CME nº 18/2019	Aprovado em sessão plenária de 12/12/2019	Publicado em DOC de 19/12/19 págs. 15 e 16

01	I - RELATÓRIO
02	1. Histórico
03	Em 15/07/19, chega a este Conselho, o Projeto Político Pedagógico da EMEF
04	Antonio Duarte de Almeida, com solicitação da aprovação como Projeto Especial/
05	Experimental.
06	Considerando que o expediente tramitava desde 2017, numa análise preliminar,
07	este Conselho devolveu em diligência para atualização de dados e inserção de
08	informações para subsidiar sua decisão.
09	Em 15/10/19, o expediente retorna, organizado de forma mais clara e contendo
10	informações que preenchem as lacunas, em especial, quanto aos projetos em
11	execução em 2019, com seus eixos estruturantes e os momentos de desenvolvimento
12	de estudos.
13	Em 19/11/2019 é constituída a Comissão Temporária pela Portaria CME 10/19,
14	composta pelas Conselheiras Sueli Aparecida de Paula Mondini, Helena Singer e
15	Lucimeire Cabral de Santana, para emissão de Parecer sobre o Projeto Duarte.
16	Entre 19/11/2019 a 12/12/2019 a comissão do CME, analisa todo o protocolado e
17	constata que o Projeto Político Pedagógico da EMEF Antonio Duarte de Almeida,
18	denominado “Projeto Duarte” vem se constituindo desde 2010 quando da
19	reorganização do Ensino Fundamental de 9 anos, a partir das análises das
20	problemáticas e soluções internas elaboradas pelo coletivo da Unidade. As
21	experiências e vivências organizadas com e para os estudantes, bem como os estudos
22	realizados pelos profissionais na Unidade, resultaram na elaboração de uma proposta
23	que busca superar a fragmentação da organização curricular, incluindo os tempos e
24	espaços, visando a melhoria da aprendizagem de todos os estudantes.
25	Antecedendo a apresentação do Projeto Duarte, a Unidade faz o histórico da
26	Escola, a Biografia do Patrono e a Justificativa para o Projeto.
27	I. Histórico da Unidade: Inaugurada em fevereiro de 1972, como Escola
28	Municipal Parque Guarani, passa a se chamar EMEF Antonio Duarte de Almeida a

29	partir de 04/01/79. Relata que “a escola teve uma história marcada por momentos de
30	excelência pedagógica e outros de degradação e grande dificuldade de construir o
31	sentido pedagógico, justificando a busca da comunidade educativa por alternativas
32	pedagógicas que garantam, por um lado a qualidade na aprendizagem dos alunos e
33	por outro a sobrevivência pedagógica e profissional dos trabalhadores da educação”.
34	II. Biografia do Patrono: Dinâmico e atuante desde a época da escola primária e
35	secundária em Rio Claro, foi professor da Rede Municipal e teve atuação efetiva como
36	Diretor da Escola Municipal Parque Guarani, hoje EMEF Prof. Antonio Duarte de
37	Almeida.
38	III. Justificativa para o projeto: o projeto aqui apresentado traz como proposta a
39	superação de um conhecimento fragmentado, a educação de forma integral,
40	articulada e interdisciplinar, considerando os conceitos trabalhados na unidade,
41	literalmente experienciados.
42	<i>“a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca, não o que</i>
43	<i>acontece, o que passa o que toca” (Bondia, 2002, p.21)</i>
44	A implantação desse projeto, antecedendo autorização deste Conselho, teve
45	como justificativa a fundamentação legal:
46	1. Princípios da Constituição Federal (CF) que orientam a educação nacional, em
47	especial, o direito de ensinar e aprender, pluralismo de ideias e concepções
48	pedagógicas e gestão democrática;
49	2. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que coloca a escola como lugar de construção
50	de saberes e a elaboração do seu projeto pedagógico incorporando diferentes
51	maneiras do fazer pedagógico dos professores;
52	3. As Instruções Normativas da Secretaria Municipal de Educação (SME) que
53	tratam da organização da unidade, implementação do currículo da cidade, educação
54	integral, currículo integrador da infância.
55	2. Análise do Projeto Duarte
56	I. Apresentação do Projeto Político Pedagógico
57	O marco inicial para mudanças no Projeto Pedagógico da EMEF Antonio Duarte
58	de Almeida que chega hoje a este Conselho, ocorreu em 2010 a partir da reunião de
59	todas as turmas em torno do projeto “Retratos e Identidades Brasil/África”, em busca
60	de solução não só para as questões de aprendizagem, mas de comportamento social.
61	Teve início então, uma cultura de projetos para professores e alunos. Nos anos
62	seguintes, com temas nascidos da angústia dos educadores e alunos os projetos
63	foram se sucedendo: 2011 – Retratos e Identidades: Descobrimos os anos 60; 2012 –
64	Retratos e Identidades: 40 anos da escola; 2013 – Retratos e Identidades: Meio
65	Ambiente e Sustentabilidade; 2014 – Identidade Brasileira: Brasil Nossa Casa; 2015 e

66	2016 – Cultura Popular com Oficinas e o Projeto Imigrantes; 2017 – Reorganização dos
67	tempos e espaços (Projeto Duarte) e 2018 – Pedagogia por Projetos.
68	II. Caracterização da comunidade local
69	A EMEF Antonio Duarte de Almeida encontra-se localizada no Distrito de
70	Itaquera, bairro com realidade de poucas oportunidades e alta vulnerabilidade social,
71	considerando os dados de renda domiciliar, constituição familiar e as relações
72	familiares, estrutura econômica, nível de escolarização, aspectos de saúde da família,
73	responsáveis dos alunos desempregados, alta ocorrência de gravidez na adolescência
74	e dependentes de substâncias psicoativas, adolescentes em conflito com a lei,
75	familiares em situação de reclusão e outros.
76	Comunidade privada de equipamentos sociais públicos, a escola assume a função
77	de espaço de lazer, cultura, esporte, educação e recreação.
78	III. Concepções presentes no Projeto Duarte
79	Para a construção de uma identidade sólida, na perspectiva de uma escola
80	aberta, democrática, participativa, autônoma, investigativa e autoral, em que os
81	alunos sejam sujeitos históricos e os professores sujeitos do processo educativo
82	escolar, a EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida propõe os princípios: autonomia,
83	autoria, corresponsabilidade, investigação e democracia.
84	Traz as concepções de Educação presentes no PPP: <u>educação democrática</u> como
85	prática social que considera o ser humano integralmente; <u>Infância e Juventude</u> –
86	criança como sujeito social, de direitos e protagonista de suas ações; <u>Infância,</u>
87	<u>Juventude e Territórios</u> – considera a diversidade da infância na cidade de São Paulo e
88	na própria unidade; <u>Escola Inclusiva</u> – todos os profissionais envolvidos para garantir o
89	acesso e a permanência para a conquista da qualidade social para todos; <u>Educação</u>
90	<u>Integral</u> – a transformação dos espaços da escola proporciona o viver além da sala de
91	aula, conviver, relacionar-se, participar de outras atividades, ampliar seu mundo de
92	conhecimentos e relações; <u>Currículo e Ciclos de Aprendizagem</u> – a proposta curricular
93	orienta-se pelos princípios do diálogo, da responsabilidade e corresponsabilidade, do
94	respeito à diversidade, da inclusão no fazer pedagógico, do trabalho colaborativo e
95	interdisciplinar, do protagonismo dos alunos e professores. Leva em conta a
96	organização do ensino fundamental em três ciclos; <u>Currículo Vivo e em Movimento</u> –
97	conjunto de experiências vividas na escola com foco nos valores éticos, nas relações
98	afetivas e nas experiências estéticas, para uma verdadeira formação humanista;
99	<u>Matriz de Saberes e as ODS</u> - as Matriz de Saberes e os Objetivos de Desenvolvimento
100	Sustentável, integrantes do Currículo da Cidade dialogam com o Projeto Duarte;
101	<u>Metodologia para uma pedagogia ativa</u> – a proposta metodológica presente no
102	Projeto Duarte objetiva a aprendizagem significativa e garantidora de direitos e de
103	qualidade social da aprendizagem; <u>Avaliar para avançar</u> - entende-se que falar em

PARECER CME Nº 18/19

104	avaliação é falar em processo: coleta de informações, com base no currículo
105	desenvolvido; juízo de valor ou seja atribuição de nota e tomada de decisão a partir
106	do juízo emitido. Nas avaliações externas a escola não tem apresentado bons
107	resultados, mas, o trabalho pedagógico vem sendo construído para superação e
108	avanço das aprendizagens.
109	IV. Organização por Projetos
110	A partir de 2017, com a nova forma de organização dos tempos e dos espaços de
111	aprendizagem na EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida, o Projeto Político
112	Pedagógico, construído com participação de todos os envolvidos na ação educativa é
113	executado por meio da pedagogia por projetos de estudo, pelos professores das 4
114	(quatro) áreas do conhecimento: Humanas, com os professores de História, Geografia;
115	Exatas, com os professores de Ciências e Matemática; Linguagens, com os professores
116	Língua Portuguesa e Inglesa, e a Área Integradora, com os professores de Arte e
117	Educação Física.
118	Em 2018, objetivando o letramento social e digital, ressaltando a importância de
119	potencializar o uso de diferentes ferramentas, foi criada a área de Mídia- Educação
120	que envolve os professores da Sala de Leitura, Informática Educativa e das demais
121	áreas do conhecimento.
122	V. Organização dos Tempos e dos Espaços de Aprendizagem
123	A organização da escola em tempo e espaço diversificado tem como escopo a
124	qualidade da aprendizagem dos alunos.
125	O tempo na escola não tem mais a fragmentação em aulas de 45 minutos para os
126	diferentes componentes curriculares e os espaços de aprendizagem não estão
127	limitados à sala de aula. Todos os espaços da escola são amplamente utilizados.
128	A partir de um tema ou problema negociado com a turma, os projetos são
129	planejados pelos professores que compõem cada Área de Conhecimento de forma
130	coletiva e, cada Área de Conhecimento é responsável por um determinado ano do
131	ciclo Interdisciplinar e Autoral, no decorrer dos Momentos de Estudo para o
132	desenvolvimento do projeto.
133	Durante o ano letivo de 2019, os estudantes foram contemplados por 8 (oito)
134	Momentos de Estudo, que pressupõem a constante interação entre professores e os
135	estudantes: 2 Momentos de Estudo das Linguagens, 2 de Humanas, 2 de Exatas e 2 de
136	Mídia Educação. A Área Integradora constituída pelos componentes curriculares
137	Educação Física e Arte se articula com as demais áreas. Semanalmente, cada turma
138	tem o tempo relativo a 24 aulas de uma das 4 Áreas acima citadas e 6 aulas da Área
139	Integradora.
140	Para a implantação do Projeto Duarte a partir de 2018, considerando o acima
141	enunciado foi decidido coletivamente que os professores em vaga de Módulo sem

PARECER CME Nº 18/19

142	regência ou em complementação de jornada, também têm atuação efetiva nos
143	Projetos de Estudo, pautados numa metodologia de pesquisa e ação junto dos
144	professores das respectivas Áreas de Conhecimento.
145	Os projetos desenvolvidos foram apresentados com as informações sobre:
146	objetos de conhecimento, os eixos estruturantes e objetivos de aprendizagem, seu
147	desenvolvimento em momentos de estudo e Avaliação.
148	VI. Organização das turmas em 2019
149	Em 2019, a EMEF Antonio Duarte de Almeida funciona com 29 (vinte e nove)
150	classes distribuídas em 2 (dois) turnos diurnos, sendo 5 (cinco) turmas em período
151	integral.
152	Atende 906 (novecentos e seis alunos) e tem 15 (quinze) vagas remanescentes.
153	No ciclo de Alfabetização há um professor referência por turma e seus
154	especialistas (Educação Física e Língua Inglesa).
155	Nos ciclos Interdisciplinar e Autoral, estão os professores das cinco áreas de
156	conhecimento: Humanas, Exatas, Linguagens, Integradora e a Mídia- Educação, com
157	participação efetiva dos professores de Módulo e os professores da área Integradora
158	em constante interação com os alunos e as outras áreas de conhecimento.
159	VII. Avaliação do Projeto Duarte pela Equipe Educacional
160	Atualmente são realizadas avaliações e autoavaliações com toda a comunidade
161	educativa, visando possíveis necessidades de ajustes ao Projeto Duarte. Os
162	responsáveis dos alunos têm se manifestado de forma positiva; os professores falam
163	do lugar de apropriação do conhecimento e da relação mais próxima com os alunos e,
164	os alunos apontam maior facilidade de aprender com o maior tempo com os
165	professores.
166	Existe expressa no Projeto apresentado, a intenção de sistematizar essas
167	avaliações para a construção de Indicadores de Qualidade para o Ensino Fundamental
168	na EMEF Antonio Duarte de Almeida.
169	VIII. Manifestação da Supervisão Escolar, DIPED e COPED
170	A Supervisão Escolar aprova o PPP da EMEF Antonio Duarte de Almeida,
171	encaminha para a homologação da Diretora Regional de Educação de Itaquera e
172	sugere encaminhamento para o CME por considerar que a Unidade tem um modelo
173	de organização diferenciado e desta forma, conforme previsto em legislação, esses
174	modelos podem ser adotados desde que aprovados pelo Conselho Municipal de
175	Educação.
176	A Diretora da Divisão Pedagógica da DRE Itaquera manifesta-se pedagogicamente
177	favorável ao Projeto Político Pedagógico da EMEF Antonio Duarte de Almeida,
178	considerando: a autonomia da Unidade na elaboração da proposta pedagógica
179	garantida pela LDB; que desde 2017 a Unidade está em processo de construção de

PARECER CME Nº 18/19

180	uma experiência pedagógica que dialoga com Projetos Interdisciplinares; que há
181	articulação com o Currículo da Cidade; que considera a avaliação como processo
182	formativo; que o projeto trabalha com a integralidade do estudante; que os
183	resultados apresentados pelos estudantes da Unidade revelam diferentes
184	aprendizagens.
185	3. Apreciação
186	Trata o presente de solicitação da EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida de
187	autorização/oficialização de Projeto Pedagógico Especial/Experimental que se
188	encontra implantado na unidade educacional desde 2017 com o nome Projeto Duarte,
189	resultado de processo anterior, iniciado em 2010, quando a escola precisou se
190	reorganizar para o Ensino Fundamental de nove anos.
191	O Projeto Duarte detém condições de ser aprovado como Projeto Pedagógico
192	Especial/Experimental, pois, demonstra a organização diferenciada do currículo:
193	tempos, espaços e áreas de conhecimento, visando aprendizagens significativas
194	especialmente por meio da Pedagogia por Projetos (assim denominada pela Unidade),
195	com o uso de metodologias que favorecem os estudantes a assumirem uma postura
196	ativa.
197	Com a nova organização dos tempos e espaços e o trabalho com a Pedagogia por
198	Projetos, os educadores da unidade demonstram envolvimento efetivo com os
199	estudantes desde a escolha do tema.
200	O ensino e a aprendizagem acontecem em percursos construídos pelos dois
201	agentes do processo: professor e estudante assumem atitude interpretativa e
202	investigadora, negociam e dialogam sobre informações na construção do
203	conhecimento.
204	O Projeto em discussão é bem avaliado por toda a comunidade educativa: os
205	responsáveis pelos alunos têm se manifestado de forma positiva; os professores
206	mencionam a apropriação do conhecimento e a relação mais próxima com os alunos e
207	os alunos apontam maior facilidade para aprender com o maior tempo com os
208	professores e diferentes espaços para os estudos.
209	O projeto foi aprovado pelo Conselho de Escola conforme Ata de Reunião juntada
210	ao expediente.
211	A Supervisão Escolar que acompanha o trabalho desenvolvido na escola
212	manifesta-se pela aprovação do Projeto Político Pedagógico.
213	Para aperfeiçoamento do Projeto visando o sucesso na obtenção dos objetivos,
214	recomenda-se no processo de desenvolvimento:
215	1. O aprofundamento nos debates sobre os desafios e as potencialidades de
216	trabalhar com a Pedagogia por Projetos por meio dos temas geradores, em áreas de

PARECER CME Nº 18/19

217	conhecimento organizadas por momentos de estudo, objetivando romper com
218	tempos e espaços segmentados e fragmentados, de acordo com o que foi definido no
219	Projeto Duarte. É importante fazer análises sobre o que compõe cada proposta e
220	avaliar constantemente como a nova organização dos tempos e espaços e o trabalho
221	com a Pedagogia por Projetos vêm favorecendo a integração das aprendizagens, na
222	perspectiva de um currículo integrado e integrador. No documento Currículo da
223	Cidade, página 42 há uma definição que pode ser significativa para desencadear a
224	reflexão aqui sugerida: <i>“O articulador mais significativo entre as diferentes áreas do</i>
225	<i>conhecimento está na formulação da pergunta epistemológica: o que vou conhecer?</i>
226	<i>Qual o problema do conhecimento? O que mudou em mim quando eu aprendi,</i>
227	<i>conheci? Essas e outras questões podem integrar professores e suas práticas</i>
228	<i>docentes”.</i>
229	2. Retomar o texto do projeto e fazer um cotejamento com as respostas da
230	própria Unidade durante as análises dos diferentes técnicos. Há conceitos e
231	considerações importantes explicitados nessas respostas que não compõem o texto
232	do Projeto, e outros que precisam ser revisados.
233	II – CONCLUSÃO
234	1- À vista de todo o exposto, aprova-se o Projeto Pedagógico Especial/
235	Experimental da EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida – DRE IQ.
236	2- Deverão ser providenciados pela Unidade Educacional e enviados a este
237	Conselho:
238	a - Nova versão do Regimento Educacional em que fique explícita a realidade da
239	escola com seu Projeto Pedagógico Especial/Experimental;
240	b - Relatório das atividades, regularmente a cada dois anos, até março, conforme
241	Comunicado CME 01/17, publicado no DOC 06/05/17.
242	3 - Face à relevância do Projeto, sugere-se:
243	a - à DRE IQ, a divulgação do presente projeto com vistas à socialização da
244	experiência e incentivo a outras Unidades Educacionais da Rede para ousar em seus
245	Projetos Pedagógicos;
246	b - à SME, que seja verificada a possibilidade de:
247	b.1. no sistema informatizado, ser incluído, o link para acesso ao projeto, além do
248	sinal de alerta que leve à informação de que a EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida
249	tem aprovado, por este Conselho, seu Projeto Pedagógico Especial/Experimental,
250	para ciência de todos os educadores por ocasião de atribuição de aulas e indicação de
251	escola para escolha de vaga para ingresso e/ou remoção;
252	b.2. divulgar a informação de que a Unidade tem Projeto Especial/Experimental
253	e a explicitação das características do projeto, em todas as fases de atribuição de

PARECER CME Nº 18/19

254 aulas, a fim de nortear as escolhas dos participantes;
255 b.3. criar espaços de discussão sobre os Projetos Políticos Pedagógicos na
256 perspectiva de reconhecimento da autonomia das Unidades Educacionais a fim de
157 favorecer o debate, a reflexão e a troca de experiências.

São Paulo, 12 de dezembro de 2019.

Sueli Aparecida de Paula Mondini
Consª Relatora

Helena Singer
Consª Relatora

Lucimeire Cabral de Santana
Consª Relatora

III - DECISÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A Câmara de Educação Básica adota como seu Parecer, a manifestação dos Relatores, com os votos dos Conselheiros Titulares Carmen Lucia Bueno Valle, Emilia Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Marina Graziela Feldmann, Marta de Betania Juliano e Sueli Aparecida de Paula Mondini.

Deixaram de votar os Suplentes Helena Singer, Fatima Aparecida Antonio e Silvana Lucena dos Santos Drago conforme normas regimentais.

Sala da Câmara da Educação Básica, em 12 de dezembro de 2019.

Marina Graziela Feldmann
Presidente da Câmara de Educação Básica

IV – DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Municipal de Educação aprova, por unanimidade, o presente Parecer.

Sala do Plenário, em 12 de dezembro de 2019.

Carmen Lucia Bueno Valle
Vice-Presidente
No exercício da Presidência do Conselho Municipal de Educação